

MARIO VESPERTINO

Director e gerente  
Altino Flóres

Redatores:

Gustavo Neves e Mimoso Ruiz

Auxiliar: Jairo Callado

# O ESTADO

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LIMITADA

ANNO XII

Florianópolis—Terça-feira, 8 de Fevereiro de 1927

N. 3805

Protegendo as indústrias

## Syndicato madeireiro

### UMA CONCESSÃO DO SR. DR. ADOLPHO KONDER QUE MUITO BENEFICIA OS INDUSTRIAS

Foi há tempo criado, em Curitiba, o Syndicato Madeireiro. Sabendo nós da estadia de interesses por s. exeléa, dito díctado a tudo quanto diga respeito ao desenvolvimento dos importantes engenhos de serra, em Vilaões, município de Porto União, achamos interessante entrevistá-lo a cerca da nova instituição, da qual faz parte, sendo da mesma um dos mais ardentes propagandistas.

Fomos encontrá-lo no Mouros Hotel, a hora do almoço. Sem preambulos expusemos o fim da visita, entrando no assunto sem delongas.

Quais os fins do Syndicato Madeireiro? — perguntámos.

— Valorizar as madeiras e intensificar a sua exportação responderam.

— Achá que o Syndicato consegue os seus fins?

Inadiutamente, pelo sr. em Vilaões. A propriedade de s. exeléa se encontra pessoas que altamente se recomendam, não se pela sua competência, como também pela sua honestidade.

— Dr. Geraldo Rocha, dr. Moreira Gómez, Agostinho de Sousa, J. L. Prevost, João Seixas, Leão Junior, Alberto Miranda, dr. Gonçalves de Sá e muitos outros de igual prestígio e valor.

O Syndicato conta com elementos materiais para poder manter-se?

Conta. Talvez não tantos quanto precisa, mas com o esforço, honestidade e inteligência das pessoas que fazem parte da sua Directoria e com o amparo dos poderes públicos de Santa Catharina e Paraná, forçosamente alcançará os fins que tem em vista, prestando inestimáveis serviços à indústria da madeira e consequentemente aos dois Estados vizinhos e irmãos.

— Ao Syndicato tem sido prestado algum amparo ou auxílio oficial?

Com relação ao Paraná, não o posso informar de uma forma positiva; porém, quanto ao nosso Estado, tenho a dizer-lhe que o sr. dr. Adolpho Konder, nosso ilustre governador, ainda agora lhe acaba de dar o seu tão valioso quôto precioso apoio.

— De que forma?

— Aquiescendo a um desejado do Syndicato, manifestado por meu intermedio, adiando para 150 dias o prazo para o embarque das madeiras provenientes do Paraná, obrigadas a trategar pelo porto de São Francisco. E, tão gentil, tão amavel foi o sr. dr. Adolpho Konder, que imediatamente deu as necessárias ordens no sentido indicado.

Qual o prazo anteriormente estipulado?

— Setenta dias. Tempo insuficiente para o embarque, o que causava ao Syndicato sérias dificuldades e embarras.

— Porque?

— Porque toda a madeira que não seja embarcada no prazo indicado está sujeita a pesado onus. Esta resolução do nosso ilustre governador, representando para o Syn-

dicato

Minas Geraes

A revolução portuguesa

### Homenagens á sua memória

Rio, 7—Reuniu-se a comissão promotora da construção de um monumento em homenagem ao saudoso político catariense dr. Lauro Müller.

Ocupou presidência o dr. Lyra Castro, que expôs o motivo da reunião.

Depois de ligeiras considerações, foi posta de lado pelos presentes a primitiva ideia da construção de um edifício destinado à instalação da «Escola Profissional Lauro Müller», em vista, não só do elevado dispêndio que essa obra acarretaria, como pelas avultadas somas que demandaria a manutenção de tal estabelecimento. Aliás, já existem vários outros do mesmo gênero aqui, no Rio, mantidos pela União e pela Municipalidade.

Alvitro, então, o sr. Frontin e ereção de uma estatua, o que foi unanimemente aceito.

Lyra Castro também lembrou que se desse o nome de «Lauro Müller» a um dos estabelecimentos de ensino superior desta capital. Comigo se s. ex. Frontin encarregou de solicitar do professor Bernardoelli o organismo para a construção do monumento.

A comissão reunir-se-á oportunamente para combinar o meio de serem angariados os recursos para a efectivação da homenagem, além dos que a comissão já obteve.

— Desastre

Quando, anteontem, na Capital do Porto, o sr. Bernardo Ramos, filho do sr. Alvaro Ramos e neto do sr. Coronel Campos-Júnior, procurou arreanamento de um escudo, tel-o com tal infelicidade que sofreu o esmagamento da mão direita.

O seu estado não inspira, felizmente, cuidados.

Na verdade, a indústria das madeiras e a produção da herba-mata são as únicas fontes de riqueza da chama de região serrana. Em torno de uma e outra, gira a vida de todo aquela gente, honra da e trabalhadora.

A baixa da madeira, seu principal manancial, veio colocar aquela região numa situação bem dolorosa e bem critica, havendo já lares onde a fome havia batido á porta com todo o seu cortejo sinistro de horrores e de lagrimas.

Felizmente, com a organização do Syndicato, a alegria e a tranquilidade voltaram a reinar naquelas paragens, onde moureja um povo honesto, bom e trabalhador, cuja alma é um relicario de virtudes.

— Exonerações e nomeações

Rio, 7—O dr. Rocha Vaz foi exonerado dos cargos de director do Departamento de Ensino e da Faculdade de Medicina.

Foram nomeados—para o primeiro posto o professor Aloisio de Castro e para o segundo o professor Abreu Filho.

O professor Aloisio de Castro tomará posse hoje, às 14 horas, no Ministério da Justiça.

— Enterrro de um escritor

Rio, 7—Sepultou-se, ontem, à tarde, no Cemiterio de São João Baptista, o escritor brasileiro Orione Duque Estrada, o qual faleceu sabendo, em sua residencia, à rua Paysandu, de onde o cadáver foi transportado para o palacio da Academia Brasileira de Letras.

— Recurso garantias

Lisboa, 7—O embaixador americano procurou o ministro do Interior, no sentido de pedir garantias para os seus subditos residentes no Porto, em face do bombardeio.

— Recusando negociações

Lisboa, 7—O ministro da Guerra comunicou à imprensa que o capitão Jayme de Moraes Severino Aresta, delegado dos insurretos, se lhe apresentaria às 14 horas, pretendendo negociar a rendição.

O ministro declarou recusar qualquer condição. Pelo go-

verno foi prorrogado o prazo

de ultimatum, até às 16 horas.

Fundo esse prazo os insurretos pediram nova pro-

posta, como aliás, sem

## Situação gravíssima

### A MARINHA, POLICIA E GUARDA RE-PUBLICANA DE LISBOA ADHEREM AO GRANDE MOVIMENTO REBELDE

Pelos telegrammas recebidos de Portugal, sabe-se ter estalado ali um novo movimento insurreccional, sem que, todavia, qualquer dos despatchos ateste os fins e as intenções dos elementos rebeldes.

Não há revolução sem ideal, ou, pelo menos, sem um ob-

jetivo a todos que pre-

curem essa cidade para invenciones de caráter revolu-

O Porto foi o baluarte da revolução democrática.

«Primeiro de Janeiro», o Porto é o esteio onde Paiva Couceiro se firmou, durante 37 dias da monarquia, e o Porto é, agora, com a sua Serra do Pilar e a sua Praça da Batalha, o reduto dos rebeldes chefiados pelo general Freire.

As respostas ativas dados parlamentares pelo general Freire parecem ter impressionado altamente o espírito das classes militares, dando resultado a eclosão do segundo movimento a que se refere os telegrammas que se

guem:

O bombardeio do Porto

Lisboa, 7—O bombardeio da cidade do Porto pelos governistas atingiu sua máxima intensidade à meia noite. O revolucionário recebeu reforços de Valença do Minho.

As forças comandadas pelo coronel Craveiro Lopes bombardeiam as posições rebeldes, durante o desbarquedo dos elementos vindos do Norte.

Efeitos do bombardeio

Lisboa, 7—A intensidade da luta de artilharia pode ser calculada pelos disparos feitos pelo canhão governamental postado em Santo Ovídio que fez, em duas horas, 150 disparos. O edifício dos Correios e Telegraphos foi incendiado por motivo do tiroteio.

O Theatro de São João enfrenta-se completamente danificado, além de grande número de predios, com particularidade na Praça da Batalha.

Armistício recusado

Lisboa, 7—O governo do general Carmona recusou o armistício que lhe foi proposto por intermédio do consul do Uruguai. O ministro da guerra reiterou a este diplomático a declaração de que a cidade será totalmente bombardeada, caso até essa hora se não verifique a rendição incondicional dos insurretos.

Pedindo garantias

Lisboa, 7—O embaixador americano procurou o ministro do Interior, no sentido de pedir garantias para os seus subditos residentes no Porto, em face do bombardeio.

Por outro lado, a comunicação de ter o comando das tropas legais sido confiado ao coronel Craveiro Lopes, maior forteza essa nossa convicção, pelas afinidades, não só pessoais, como políticas que o ligam ao general Gomes Costa, de quem é amigo de longo tempo, sendo um dos oficiais que mais sentiram a deportação do prestigioso general.

Tratava-se, pois, de um movimento tendente a impor antigos processos políticos que encontrou no Porto um forte apôlo, como aliás, sem

# Sedas estampadas

para bellissimas fantasias e  
vestidos para os bailes de carnaval  
Com descontos especiais  
durante o corrente mês  
Na "RAINHA DA MODA"

## M CASO ORIGINAL

JUIZ DE PAZ DA CAPITAL  
RECUSA-SE A CASAR DOIS  
LADRÕES DA HONRA  
BLHEIN

Tendo há dias sido apresentadas queixas na polícia, nra dos indivíduos acusados de terem deslindado determinadas menores, foram pelas autoridades tomadas imediatamente as necessárias providências no sentido de regularizar a situação das esmas.

Dá-se, porém, o facto de, a acto de se regularizarem os usamentos na polícia, o Juiz de Paz se ter recusado a efectuá-los.

E' um caso bem original, digo-se comentado, o que io fazemos hoje por abso- luta falta de espaço, mas que io deixaremos de apreciar, face do raciocínio, logo que nhamos oportunidade.

Nada justifica que, pretendendo as autoridades policiais regularizar uma situação de demoral extraordinariamente grave, como seja lavraria que affronta a honra de duas creanças, uma das quais é orphã, o Juiz de Paz se opõnha a realizar o con- acto nupcial.

**lixo a casa da Correção**  
Rio, 7—Denou a casa da Correção o condeido falso Albino endes, que, entrevidos pelos juizes, declarou-se regenerante, tendo trabalhado na profissão de fotógrafo.

**O crime do Cannasvieira**  
Sumário de culpa  
Teve ontem lugar, no Tribunal desta cidade, o sumário à culpa, respeitante ao assassinato que foi vítima anônimo Arroz, em Cannasvieira, com a comparsa dos acusados, Eduardo Calixto e José Campinas, tendo estando patrono o advogado Belmiro Cunha.

Em face dos depoimentos astestemunhas, o sr. dr. Mário Tavares, intingirímo Juiz de Direito, decretou aprisão preventiva de Eduardo Calixto, mandando em liberdade José Campinas, em vista de não haverem provas justificativas da acusação que lhe era tribuida.

Eduardo Calixto foi recolhido à cadeia pública.

**assiduos do Socialismo Brasileiro**

Rio, 7—O Partido Socialista do Brasil lançou as candidaturas do analista Agripino Nazareth e do geógrafo Carlos Dias para deputados federais, aquelle pelo Estado da Bahia e este pelo Distrito Federal.

**Foi suspenso o sul**  
Rio, 7—Foi suspenso o estado e sul no Rio Grande do Sul.

**anniversario do "raid" de Ramon Franco**

Rio, 7—O "Centro Gallego" homenageou, ontem, brilhantemente, o 1º anniversario do "raid" de Ramon Franco.

Houve sessão solene, presidida pelo ministro da Espanha, dando o sr. Diego Paz sobre a Espanha moderna.

A seguir, houve baile, que correu animadíssimo.

## CONCURSO D' "O ESTADO"

# Última hora

Votos recebidos até hoje:

A mais bela	Isolte Ventura	1.045
Zulma Freyssleben	Zulma Freyssleben	754
Helena Testa	Helena Testa	533
Helena Garofallis	Helena Garofallis	269
Maria Peluso	Maria Peluso	264
Zulma Vieira	Zulma Vieira	165
Acélina Ramos de Assis	Acélina Ramos de Assis	178
Irene Silva	Irene Silva	98
Maria Antonetta Sepeiba	Maria Antonetta Sepeiba	98
Maria Octavia M. de Souza	Sylvia Coimbra	74
Zaida Lopes	Zaida Lopes	72
Silva Lessa	Silva Lessa	60
Sergia Lima	Sergia Lima	57
Olga Gostenhoffen	Olga Gostenhoffen	50

A mais elegante

1.280
512
344
196
173
179
142
131
109
101
65
61
59
56
51

Helveta Campos

Zaida Lopes

Helena Testa

Isolte Ventura

Delorme Mira

Acélina Ramos de Assis

Silva Lessa

Zulma Freyssleben

Maria Antoneta de Carvalho

Maria Octavia M. de Souza

Maria Antonetta Sepeiba

Loi Bittencourt

Orlandina Vieira

Diamantina Beltramini

Ondina R. Areas

1.280

512

344

196

173

179

142

131

109

101

65

61

59

56

51

1.280

512

344

196

173

179

142

131

109

101

65

61

59

56

51

1.280

512

344

196

173

179

142

131

109

101

65

61

59

56

51

1.280

512

344

196

173

179

142

131

109

101

65

61

59

56

51

1.280

512

344

196

173

179

142

131

109

101

65

61

59

56

51

1.280

512

344

196

173

179

142

131

109

101

65

61

59

56

51

1.280

512

344

196

173

179

142

131

109

101

65

61

59

56

51

1.280

512

344

196

173

179

142

131

109

101

65

61

59

56

51

1.280

512

344

196

173

179

142

131

109

101

65

61

59

56

51

1.280

512

344

196

173

179

142

131

109

101

65

61

59

56

51

1.280

512

344

196

173

179

142

131

109

101

65

61

59

56

51

1.280

512

344

196

173

179

142

131

109

101

65

61

59

56

51

1.280

512

344

196

173

179

142

131

109

101

65

61

59

56

51

1.280

512

344

196

173

179

142

131

109

101

65

61

59

56

51

1.280

512

344

196

173

179





## Um bello presente para os leitores do "O ESTADO"

Daremos gratuitamente 1 estojo completo, da famada navalha de segurança Auto Strop (toda ella em metal pretoado), com lamina, assentador e afador para as navalhas:

1º) Aos leitores que tiverem uma assignatura de 12 meses de O ESTADO.

2º) Aos assinantes, que renovarem suas assinaturas de 1 anno.

3º) Aos actuais assinantes que conseguirem cinco assinantes novos para O ESTADO, como também a esses novos assinantes.

Para obter uma destas navalhas preencha o coupon ao pé deste anúncio, e mande-o, junto com o preço da assignatura, ao director-gerente de O ESTADO.

O ESTADO enviará a navalha aos seus assinantes, sob registro pelo correio, livre de onus para elles. Os assinantes de Florianópolis podem obtê-la na geração de O ESTADO.



Ilmo. sr. director-gerente d'O ESTADO, Rua João Pinto, 13—Florianópolis  
Junto a este remetto-lhe a importância de Rs. 35\$000, para a assignatura de 1 anno de O ESTADO.

NOME \_\_\_\_\_  
ENDERECO \_\_\_\_\_  
CIDADE E ESTADO \_\_\_\_\_

## O seu estado causava horror!

**SAHIRAM 4 CESSOS PELO NARIZ E PELO CÉO DA ROCCA**  
O sr. Octacílio J. Meléndez, Pelotas, Rio Grande do Sul, diz: «Tinha um cestimento do nariz há 10 annos, sempre aumentando e com tal cheiro, que todos se afastavam de mim com repugnância. Já tinha saído 4 ossos pelo nariz e 1 pelo céo da boca, furado de lado a lado. Tratei-me com diversos medicos e usei vários depurativos, sem resultado alguma. Ainda assim, fazendo antiga cura de sangue, fui curado, mas a infecção de bactérias, fungos e bactérias permaneceu. Fui ao Dr. GALENOGLA, e logo nos primeiros frascos e componimento diminuiu, cessando por completo. No fim de DOZE vidros, estava completamente curado, em grande surpresa dos amigos. Fim.

O GALENOGLA, poderoso depurativo do sangue, do dr. Frederico W. Romano, foi o UNICO classificado na Exposição do Centenario, como «PREPARADO SCIENTIFICO» — e obteve o mais elevado prêmio DIPLOMA DE HONRA — distinção essa raramente concedida e que nenhum outro depurativo mereceu.

O GALENOGLA encontra-se em Florianópolis na Drôaria Elysei e nas mais importantes Pharmacias da Santa Catharina; em Curitiba na Dragaria Suissa e nas demais Pharmacias do Paraná.

Adr. D. N. S. P. N. 211.

## A cura do rheumatismo

Está definitivamente resolvido o problema da cura do rheumatismo. Deve-se ao sr. dr. J. M. Gomes, do Instituto do Butantan, a descoberta da formula do específico do reumatismo, a que deu a denominação de «RHEUMALINA».

O maravilhoso preparado tem tido a mais franca aceitação da classe médica e do público em geral.

A venda em todas as farmácias desta capital.



SE TENHO A CUTIS  
MACIA E LIMPA DE  
ESPINHAS, SARDAS,  
MANCHAS, FANNOS  
E CRAVOS  
DEVO AO

• CREME ZAIRA •  
A venda na Pharmacia Santo Agostinho.

## Escalar «Dr. Pedro Luis Faújols»-Curso Commercial

Previne-se aos interessados que continua aberta, à sua Saldanha Marinho, s/n, (Loja Maçônica «Ordem e Trabalho») a matrícula para o primeiro anno do Curso Commercial. Os candidatos deverão procurar na secretaria, todos os dias úteis, das 19 às 20 horas, as informações necessárias.

Florianópolis, 29 de Janeiro de 1927.  
A Directoria

## Antonio A. Lehmkahl

e senhora  
participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade o contrato de casamento de sua filha Elsa, com o Alvaro Alvares Cabral Junior, Estrito, 1º de Dezembro de 1926.

Abel Alvares Cabral Junior  
Elsa C. Lehmkahl  
NOIVOS.  
Estreito, 1-12-1926.

## Desembargador

Gil Costa  
Advogado

## Pomada “UNICA”

Contra feridas, fricções, sarnas e assaduras.

Vende-se na  
“Pharmacia Moderna”  
Praca 15, n° 27

Vende-se Vende-se a ex-  
celente e colorida casa s/n à Praça 17 de Novem-  
bro, n° 12 (Villa Marina).  
A tratar na mesma.

Escripturação mercantil  
Lições práticas por preços  
accessíveis. Informações  
nesta redacção.

## Empresa Catharinense de Sorteios Limitada

cobra só 2\$500 de mensalidades e  
pagou em um sorteio 14:350\$000 em premios  
sendo só na capital

Rs. 10:350\$000

Compare as vantagens que oferecemos  
com as nossas concorrentes que anunciam que:

“SI CUBRASSEM 2\$500,  
SO’ PAGARIAM 6:750\$000”

Alfredo Carlos Schmidt

Liceu de Artes e Ofícios

GOVERNO MUNICIPAL

EDITAL

De ordem do Dr. Superintendente Municipal, faço publico aos interessados que durante o corrente mês se procede, nesta Tesouraria, a cobrança sem multa, do imposto de abertura e continuação de negocio e a respectiva taxa sanitária.

Thesouraria da Superintendência de Florianópolis, 1 de fevereiro de 1927.

O Tesoureiro  
C. Cunha

## Syphilis?

## Bismogenol Alemão

Clinicamente, o mais experimen-  
tado preparado de bis-  
muto, para o tratamento  
da Lues.

## Agradecimento de missa

O esposo, filha, genro, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos de Maria das Dores Britto Woll, falecida, nesta capital, em 2 do corrente, vêm, ainda sob o peso da grande dor que os acarreta, testemunhar a sua eterna gratidão a todos quantos prestaram o seu valioso auxílio durante a longa enfermidade e por ocasião do desenlace, bem como a pessoas que acompanharam o enterro, enviaram círculos, cartões e telegrammas de pesezas, convidando-as para assistirem à missa que em suffragio à alma de sua desdida esposa, mãe, sogra, avô, irma, cunhada e filha mandam celebrar quarta-feira, 9 do corrente, às 7 1/2 horas, na Cathedral, anotando-se gratuitamente a todos quantos comparecem a esse ato de religião e caridade.

Florianópolis, 7 de fevereiro do 1927.

O secretário  
João Jorge de Campos

Chalet Vendê-se um situado nos Coqueiros, com quase 4.000 metros quadrados de terreno plantado e com agua encanada. O chalet tem 9 quartos e 3 salas. As aulas começaram no dia 3 de março, á noite.

Florianópolis, 1 de fevereiro de 1927.

O proprietário Araújo Figueiredo.

Casa Aluga-se a casa n. 26, sita á rua José Vieira. Para tratar na Administração da Loteria do Estado.

BORO BORACICA  
A melhor pomada para feridas antigas

## Internacional Cinema

HOJE ás 8 horas — HOJE

Um trabalho importante desempenhado por RIN TIN TIN em

**O Grito da Noite**

7 partes com cenas extraordinárias e de grande sensação.

Preços 1\$000

AMANHÃ, em duas sessões:

Pela primeira vez em Florianópolis será apresentado um colordio 100% natural. O Camin nos finos lábios e nos delicadas faces, assim como flores e tudo o que a objectiva. Fora apanhão, podereis admirar extasiados em

**O Herdeiro Perdido**

São 7 partes que nunca se esqueceram.

